



Secretaria Executiva

Assistência de Assuntos Acadêmicos e Pedagógicos

Assistência de Cursos, Eventos e Registros Acadêmicos

Assistência de Ensino a Distância

Assistência de Assuntos Institucionais

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

SUMÁRIO

Governança da EJESC	3
Visão Geral e Ambiente Externo	4
Visão Geral	4
Ambiente Externo	5
Relação com Ambiente Externo e Clientes	5
Resultados da Gestão	7
Eixo Capacitação.....	7
Atualização do Ambiente Moodle.....	11
Plataforma Alura	11
Compartilhamento de Cursos	12
Licença Capacitação	12
Divulgações	12
Parceria do Saber	13
Eixo Pesquisa	13
Eixo Cidadania	14
Evento Integridade Eleitoral	14
Campanha “Meu primeiro título #BoraVotar	16
Lives e Palestras	18
Meta 9 CNJ	20
Conformidade e Resultados da Gestão	22

1 GOVERNANÇA DA EJESC

A Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina (EJESC), unidade integrante da estrutura do TRECSC, foi criada pela Resolução TRECSC n. 7.376/2004 e renomeada pela Resolução TRECSC n. 7.846/2011, por meio da qual recebeu a designação *Escola Judiciária Eleitoral Juiz Irineu João da Silva*.

A partir da Resolução TSE n. 24.433/2014, que dispôs sobre a nova estrutura, o funcionamento e as competências das Escolas Judiciárias Eleitorais (EJEs) nas Unidades da Federação, foram editados no âmbito deste Tribunal as Resoluções TRECSC n. 7.927/2015 (Reestruturação da EJESC) e n. 7.928/2015 (Regimento Interno), com redação dada pelas Resoluções TRECSC n. 7936/2015 e n. 7965/2017.

A EJESC tem por finalidades:

- a formação, a atualização e a especialização continuada ou eventual em áreas de interesse da Justiça Eleitoral, de seus magistrados e servidores, admitida a participação de outros interessados;
- o aperfeiçoamento de magistrados e servidores da Justiça Eleitoral, com foco na melhoria da prestação jurisdicional e dos serviços eleitorais;
- o desenvolvimento de ações de estímulo ao estudo, à pesquisa e à produção científica em matéria eleitoral;
- o desenvolvimento de ações institucionais de responsabilidade social voltadas ao fortalecimento da cidadania.

As atividades desenvolvidas pela EJESC têm como objetivos a construção de práticas, de aprendizado e de conhecimento científico, acadêmico e técnico de forma coletiva, aplicando-os na melhoria da prestação jurisdicional e dos serviços eleitorais.

Para bem desempenhar suas atribuições, todos os anos é elaborado o Plano Anual de Trabalho (PAT), contendo todas as atividades que deverão ser executadas no exercício, o que engloba o Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento do Tribunal (PACD).

Ao longo do ano, o afastamento social imposto pela pandemia da COVID-19 e a alteração do quadro de servidores da Escola impactou nas atividades, nos relacionamentos profissionais. O contexto da pandemia fez com que os cenários mantivessem a necessidade de adequação de projetos e perspectivas, fazendo com que as equipes de trabalho ajustassem suas formas de trabalhar, a partir de novas ferramentas e novas metodologias para atingir os objetivos que haviam traçado.

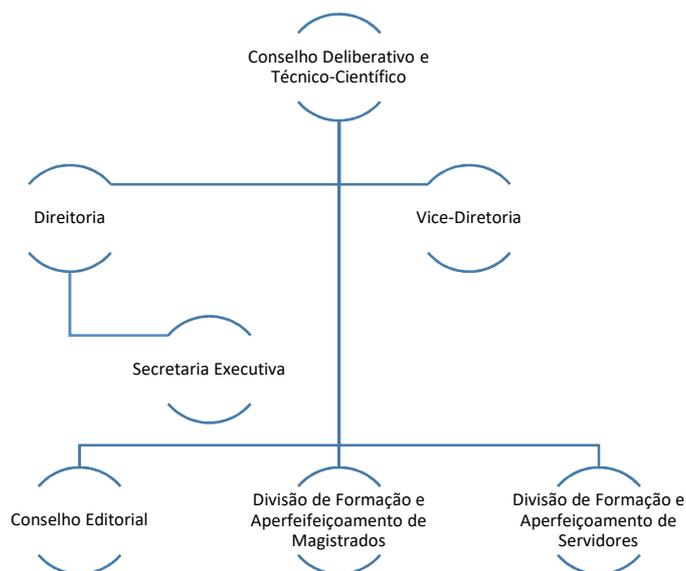
Apesar das adversidades faço o registro de que a equipe logrou êxito na execução e adaptação do planejamento. No decorrer deste relatório constarão as principais conquistas e dificuldades encontradas.

Este relatório anual mostra os resultados e delinea as perspectivas do que poderá ser feito para contribuir com o desenvolvimento das pessoas e da cidadania, atuando em prol da democracia.

VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO

VISÃO GERAL

A estrutura e o funcionamento da EJESC estão definidos pela Resolução TRES n. 7.928/2015, que estabelece suas unidades e competências.



A Secretaria Executiva, órgão vinculado à Diretoria e com atribuições de planejamento e execução conta com o apoio de quatro assistências:

- Assistência de Assuntos Acadêmicos e Pedagógicos (AAAP);
- Assistência de Educação a Distância (AEAD);
- Assistência de Cursos, Eventos e Registros Acadêmicos (ACERA);
- Assistência de Assuntos Institucionais (AAI).

A EJESC atua sob três eixos: capacitação, pesquisa e cidadania e tem em sua equipe servidores e estagiários, além dos juízes que são titulares da Divisão de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados e da Diretoria. No total são 10 servidores do quadro do TRES e 1 juiz, tendo em vista que a titularidade da Divisão de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados aguarda indicação.

AMBIENTE EXTERNO

O ambiente de atuação da escola é sempre desafiador e a cada ano novas oportunidades surgem e requerem soluções inovadoras, idealizadas para permitir que a escola cumpra sua missão.

Um dos papéis da EJESC está fortemente centrado no relacionamento com a sociedade, em especial sob a perspectiva de desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da cidadania.

De fato, há uma atuação relevante da escola com oportunidade de contribuir no meio que está inserida, porém, limitações impostas pela conjuntura econômica e pela própria pandemia incitam a busca de oportunidades de atuação.

RELAÇÃO COM AMBIENTE EXTERNO E CLIENTES

A comunicação com servidores e magistrados é realizada por meio de canais disponibilizados no ambiente da rede interna e também utilizando os canais do próprio Tribunal. Os eventos, as palestras, os cursos e as oportunidades de participação são divulgados aos servidores e magistrados por meio da intranet, com publicações de avisos e notícias e também pela agenda institucional. Os eventos são igualmente divulgados por meio dos canais de comunicação administrados pela Assessoria de Comunicação (ASCOM). Além disso, são utilizados e-mails e mensagens instantâneas com as informações destacadas sobre as ações educacionais.

Quando há atividades promovidas para o público em geral, destacadamente palestras, cursos, *lives* (eventos síncronos), são remetidas correspondências oficiais para os mais diversos órgãos e instituições, a exemplo das universidades, visando à democratização do conhecimento e a ampla participação.

A escola disponibiliza seus canais de comunicação para atendimento de toda a sociedade. Os e-mails institucionais estão disponibilizados na internet, assim como telefones e endereços para contato.

Em relação a interação entre a EJESC e a sociedade, as visitas realizadas por alunos de escolas e universidades, permite o contato direto com a Justiça Eleitoral e o conhecimento do trabalho realizado, contribuindo para ampliar a cidadania e incentivando à participação democrática. As visitas continuam canceladas em razão da pandemia. Pretende-se retornar quando houver possibilidade de interação social.

Visando o fortalecimento e a criação de uma rede voltada à difusão do conhecimento e do direito eleitoral, são estabelecidos convênios com órgãos e instituições públicas e privadas, que passam a atuar em conjunto, ampliando o alcance das ações adotadas.

2 RESULTADOS DA GESTÃO

A EJESC atua tanto na formação e atualização dos servidores e magistrados da Justiça Eleitoral Catarinense, primando pelo desenvolvimento de ações de estímulo ao estudo, à pesquisa e à produção científica em matéria eleitoral, assim como no desenvolvimento de ações institucionais de responsabilidade social voltadas ao fortalecimento da cidadania.

EIXO CAPACITAÇÃO

A capacitação de servidores integra o planejamento estratégico do Tribunal sob a perspectiva pessoas e recursos, inserida no aperfeiçoamento de gestão de pessoas. No âmbito do planejamento setorial, as capacitações estão contempladas na perspectiva de promover formação e aperfeiçoamento continuado de servidores.

O Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento/PACD 2021 foi desenvolvido com base no levantamento de necessidades de capacitação dos servidores e contou com a participação das unidades orgânicas do Tribunal.

A formação, capacitação e desenvolvimento de servidores busca ampliar o conhecimento, as habilidades e as atitudes dos mesmos para que possam realizar suas atividades funcionais aplicando o conhecimento de forma efetiva. O uso adequado de recursos humanos possibilita a disponibilização de melhores serviços à sociedade e agrega valor ao que é executado, voltando-se ao fim público com contribuição a otimização de resultados: fazer melhor e com menos dispêndio de recursos.

Neste ano houve o aprimoramento pedagógico do Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento. No mês de novembro de 2020 iniciaram os trabalhos para elaborar o Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento (PACD) 2021.

Diante da restrição orçamentária já enfrentada em anos anteriores, foi instituída uma metodologia colaborativa, incluindo a participação dos gestores da Sede do TRESA e dos cartórios eleitorais de Santa Catarina que, após várias reuniões com os servidores, decidiram, por consenso que:

a) fosse aplicado questionários com todas as unidades da Sede do TRESA, bem como para os cartórios eleitorais, considerando os eixos temáticos do PACD de anos anteriores, com o intuito de levantar um diagnóstico do que capacitar o corpo de servidores em 2021;

b) os resultados dos questionários seriam encaminhados à Assessoria Especial de Planejamento Estratégico (AEPE), para classificação de prioridade, de acordo com os critérios do Escritório de Projetos do TRES (Portaria P n. 194/2019), alinhando aos objetivos estratégicos institucionais;

c) considerando a baixa verba prevista para capacitação para o ano de 2021 e a estimativa histórica do valor de cursos presenciais 16h para 40 participantes, seriam eleitos 17 cursos para serem contratados pela EJESC;

d) seriam construídos pelos servidores pela Assistência de Ensino a Distância da EJESC oito cursos, a serem disponibilizados pelos servidores do TRES;

e) os cursos considerados obrigatórios, por exigência legal, não poderiam deixar de serem realizados.

Assim, após a aplicação dos questionários, a classificação de prioridades de acordo com objetivos estratégicos do TRES e discussão em reuniões de alinhamento, foram selecionados dezessete cursos para serem contratados, após auferir preços compatíveis com o mercado.

Por fim, foram consultadas todas as unidades cujos cursos foram selecionados para este exercício, para saber qual seria o melhor mês para a sua realização, de modo a não atrapalhar o andamento dos trabalhos em suas unidades. Com base nessas informações, foi elaborado o calendário e publicado na Intranet deste Tribunal.

Para este ano de 2021, a Assistência de Cursos, Eventos e Registros Acadêmicos – ACERA – contratou 31 cursos (externos), na qual 5 (cinco) deles, serão realizados no ano de 2022. Foram mais de 812 inscrições realizadas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. São, aproximadamente, 470 horas de capacitação/treinamento.

Em razão da pandemia, a maioria dos cursos contratados foram realizados de forma virtual. Assim, durante o ano, foi providenciada a participação de servidores nos seguintes cursos/treinamentos:

Cursos	Carga Horária (horas)	Servidores	Custo (R\$)
15º Pregão Week - Semana Nacional de Estudos Avançados sobre Pregão	30	6	R\$ 18.840,00
16º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	26	1	R\$ 3.190,00
3º Congresso Nacional sobre atuação da Assessoria Jurídica em Licitações e Contratos.	30	2	R\$ 3.980,00
Agentes de Segurança	32	4	R\$ 7.000,00

Aposentadorias, Pensões e Abono de Permanência e respectivos Cálculos de Benefícios na Administração Pública, atualizado com EC 103/2019	16	5	R\$ 7.500,00
Audi 1 - Ênfase em Órgãos Públicos	24	3	R\$ 7.500,00
Audi 2 - Ênfase em Órgão Públicos	24	4	R\$ 10.000,00
Comunicação e Feedback dos Líderes: Construindo Desempenho de Excelência	9	190	R\$ 30.367,58
Contratação de profissionais para coordenar oficina (piloto) sobre comunicação interpessoal e processos de feedback em avaliação/gestão de desempenho	5	17	R\$ 4.200,00
Crimes Eleitorais e Crimes Conexos - Processo Penal Eleitoral	20	120	R\$ 21.600,00
Design Instrucional Contemporâneo	8	4	R\$ 1.900,00
Execução Orçamentária e Financeira aplicada ao SIAFI	16	4	R\$ 5.840,00
Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de forma Integrada na Administração Pública	25	2	R\$ 3.794,00
Gestão da Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público incluindo aposentadorias e pensionistas	16	3	R\$ 4.680,00
II Seminário on-line de Comunicação e Justiça	9	5	R\$ 1.980,00
Legislação de pessoal - impactos da EC 103/2019 sobre os regimes próprios de previdência e averbação de tempo de serviço / contribuição	15	1	R\$ 1.550,00
Nova A Lei de Licitações e Contratos	18	10	R\$ 7.500,00
Palestra de conscientização sobre a Lei Geral de Proteção de Dados	1	167	R\$ 2.000,00
Palestra: Felicidade e Práticas Laborais Positivas	1	30	R\$ 1.600,00
Projetos em BIM - Bulding Information Modeling	16	5	R\$ 8.450,00
Rede 10	16	1	R\$ 1.800,00
Seminário Nacional sobre a nova Lei de Licitações	24	6	R\$ 9.540,00
Sindicância, Investigação Preliminar, Ajustamento de Conduta (TAC) e Proc. Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/1990), com ênfase na prática processual	16	24	R\$ 24.000,00
Tesouro Gerencial	24	2	R\$ 3.380,00
Tratamento de Incidentes de Segurança	40	6	R\$ 5.760,00
Estratégias de Combate à Desinformação	12	189	R\$ 39.000,00

Finalizados os cursos contratados, após as devidas providências legais a escola faz o encaminhamento à Seção de Desenvolvimento Organizacional os certificados dos servidores capacitados para registro e averbação com fins de Adicional de Qualificação.

Os cursos e treinamentos realizados pelos servidores são avaliados por meio de um formulário disponibilizado no sistema BREVE, que geram relatórios que ficam à disposição na intranet.

A Escola, por meio da Assistência de Cursos, Eventos e Registros Acadêmicos – ACERA, gerencia o uso de três salas da ferramenta Zoom para uso de treinamentos e palestras, assim como realiza os registros de alguns cursos na plataforma ENFAM (EDUCAENFAM) na qual possibilita inscrições e confirmações de presenças a distância e o envio do certificado.

No ano de 2021, a Assistência de Educação a Distância promoveu 14 ações de capacitação a distância, com um total de 225 horas de treinamento, 930 participantes e 770 aprovados, conforme quadro a seguir.

Curso/turma	Horas	Participantes	Aprovados
Lei Geral de Proteção de Dados - T1	20	161	137
Lei Geral de Proteção de Dados - T2	20	106	91
Lei Geral de Proteção de Dados - T3	20	152	126
Lei Geral de Proteção de Dados - T4	20	226	192
Acessibilidade	30	146	121
Oficina de Conteudistas	40	19	18
Eleição da Comunidade - Técnicos de Urna T1	5	7	2
Eleição da Comunidade - Técnicos de Urna T2	5	15	12
Eleição da Comunidade - Técnicos de Urna T3	5		
Eleição da Comunidade - Mesários T1	5	3	3
Eleição da Comunidade - Mesários T2	5	29	26
Eleição da Comunidade - Mesários T3	5		
Atendimento ao eleitor: Novos colaboradores	30	44	33
Mulheres na Política: Aplicação de Recursos Públicos	15	22	9
Total	225	930	770

No primeiro semestre, foi produzido o curso sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, obrigatório para todos os servidores do Tribunal. Entre maio e agosto, foram quatro turmas capacitadas. O curso reuniu vídeos explicativos para cada uma das unidades, além de mapas mentais e exercícios de fixação.

Ainda no primeiro semestre, mais dois outros cursos foram produzidos. Um deles foi o Curso sobre Acessibilidade, que visava a sensibilizar os servidores para a questão das pessoas com deficiência, de forma a melhorar o entendimento sobre as diversas condições e suas especificidades. Foi produzido um vídeo de entrevistas de servidores com deficiência, explicando suas características e necessidades. Além disso, o curso reuniu diversos materiais interativos e links externos de forma a complementar o assunto. A capacitação foi muito elogiada

pelos participantes, que a descreveram como oportuna, relevante, humana, sensível, com abordagem clara e objetiva.

Outro curso desenvolvido em 2021 foi a Oficina de Conteudistas, com o objetivo de capacitar servidores para ofertarem cursos em EAD para o Tribunal e outras instituições. Nesta capacitação, os participantes foram instados a desenvolver um planejamento prático de um curso que pretendem desenvolver. A Assistência de Educação a Distância atuou na tutoria desses servidores, acompanhando o processo de definição de objetivos, estruturação das unidades, desenvolvimento de conteúdo e definição de avaliações. Foram produzidos vídeos, podcasts, textos e exercícios interativos a fim de levar os participantes a compreenderem as especificidades da didática para adultos, assim como as diversas possibilidades dentro de metodologias ativas em EAD. Os projetos desenvolvidos na capacitação apresentaram grande qualidade e há grandes possibilidades de aproveitamento pela EJESC em 2022. A tutoria trabalhou minuciosamente nos feedbacks das tarefas, à medida em que os projetos foram sendo construídos pelos participantes que avaliaram o curso de forma bastante positiva

Ademais dos já citados, foram disponibilizados este ano os cursos para a capacitação de Técnicos de Urna – Eleições da Comunidade e de Mesários – Eleições da Comunidade. Os participantes trabalharam nas eleições que contaram com o apoio do Tribunal em 2021: a Eleição de Tupy, em Joinville; eleições para vereadores mirins de Balneário Camboriú e de Videira; e as eleições para o Instituto Federal Catarinense, em Blumenau.

Durante todo o ano foram ofertados, também, os cursos de Atendimento ao Eleitor - Novos Colaboradores, e o curso Mulheres na Política – Aplicação de Recursos Públicos, que também atendeu ao público externo.

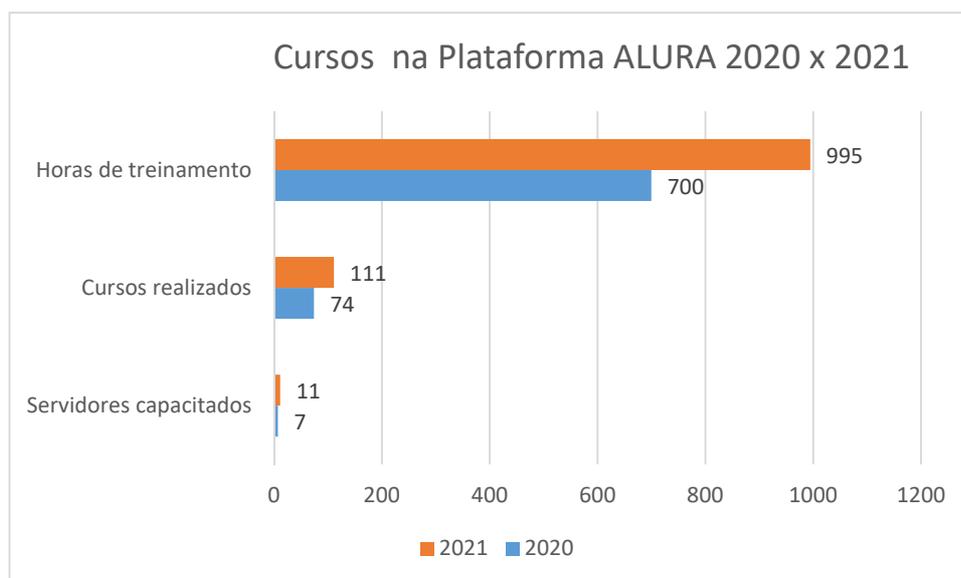
ATUALIZAÇÃO DO AMBIENTE MOODLE PARA VERSÃO MAIS ATUAL

Durante o ano de 2021, a EJESC trabalhou na definição de nova identidade visual para o ambiente EAD a fim de torná-lo mais funcional e moderno. Juntamente com a Seção de Administração de Sistemas/SCS/STI atuou testando as versões de atualização do Moodle. Essa atividade ainda não foi encerrada e se estenderá pelo mês de janeiro de 2022.

PLATAFORMA ALURA

A Assistência de Educação a Distância da EJESC gerencia a Plataforma de Cursos ALURA, contratada em regime de 10 licenças rotativas que são disponibilizadas aos servidores definidos pela Secretaria de Gestão de Pessoas.

No ano de 2021, 11 servidores participaram de 111 ações de treinamento, com 995 horas. Foram 106 diferentes cursos, de diversos assuntos. O gráfico a seguir detalha o crescimento das horas de treinamento, cursos realizados e servidores capacitados em comparação ao ano de 2020.



COMPARTILHAMENTO DE CURSOS COM OUTROS ÓRGÃOS

Durante o ano de 2021, a EJESC continuou, a exemplo de anos anteriores, atuando na disseminação de conhecimento e cursos para outros TRES e instituições. O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão teve atendida sua solicitação de compartilhamento do curso de Atendimento ao Eleitor - Novos Colaboradores, a fim de ofertá-lo a seus servidores. Também foi compartilhado o curso EAD de Gestão Documental para capacitar profissionais e estagiários que atuam no Arquivo Histórico do Município de Florianópolis, a pedido da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes.

LICENÇAS CAPACITAÇÕES

No ano de 2021, de março a dezembro, foram deferidas por esta Escola Judiciária, com instrução dos procedimentos administrativos e a verificação de requisitos previamente ao seu deferimento pela ACERA, 27 licenças para capacitação. Além dos requisitos, a ACERA providencia a publicação da Portaria e a juntada do comprovante de capacitação.

DIVULGAÇÕES

A Assistência de Cursos, Eventos e Registros Acadêmicos, atendendo a demandas de outras unidades, outras Escolas Judiciárias e, até mesmo, de outras instituições, realizou mais de 130 divulgações ao longo do ano entre Lives, treinamentos e cursos. A Lei de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) está entre os temas mais divulgados, seguido pela "Participação Feminina" seja no processo democrático, na liderança ou na política. Os meses com maiores publicações foram maio e junho de 2021.

PARCERIA DO SABER

Este ano foi elaborada uma campanha do Programa Parceria do Saber: Instrutoria Interna em SC.

Construiu-se o Portal Parceria do Saber na página do TRESA, composto pelos seguintes materiais informativos, entre eles: Resolução TRESA n. 8.023/2020, Portaria para cadastramento de instrutores, Portaria para o processo seletivo dos instrutores, Manual de vídeos aulas, Curso de conteudistas e de tutores EaD e o Formulário de cadastro de instrutores.

Também foi elaborado um Plano de Divulgação que abrangeu a criação de logomarca, a elaboração e divulgação de matérias com a participação dos servidores da EJESC, inclusive na elaboração e produção de vídeos, criação do site na página da EJESC e elaboração de “pílulas” sobre o Programa de Instrutoria Interna

O objetivo desta campanha foi estimular a participação dos servidores na concepção de cursos de interesse do TRE-SC. Os servidores que detêm o conhecimento técnico e a expertise nas áreas em que atuam. Para otimizar os resultados do processo de ensino-aprendizagem é importante a utilização de metodologias que proporcionem a interação em teoria e prática.

A capacitação nesse tema torna-se ainda mais necessária, vez que foi aprovada a Resolução TRESA n. 8.023/2020 que dispõe sobre a Instrutoria e regulamenta a Gratificação por Encargo de Curso no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

EIXO PESQUISA

No que se refere ao eixo Pesquisa da EJESC, houve o lançamento de duas edições da Revista Resenha Eleitoral, do TRESA, periódico científico de Direito Eleitoral que figura a mais alta classificação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituição vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Também neste ano a revista migrou para uma plataforma internacional para hospedagem dos artigos, facilitando a pesquisa por tema. A nova página inclui a mensuração do grau de citação dos artigos, estando indexadas atualmente em cinco bases de dados estrangeiras e nacionais.

Para tanto, foi realizada a contratação de serviços de migração e instalação do sistema digital editorial SEER/OJS, visando às indexações internacionais para a revista Resenha Eleitoral do TRESA.

Os benefícios contemplam ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos, garantindo a visibilidade das publicações pela internet. Também auxiliará a reduzir o tempo dedicado às tarefas administrativas associadas à edição de um periódico e a melhorar a manutenção de registros e a eficiência dos processos editoriais. Com um processo editorial inteiramente digital, ele permite a diminuição de gastos com despesas de impressão e de além de tempo necessários em cada etapa do processo editorial.

Tal iniciativa possibilitou a maior difusão e disseminação do conteúdo publicado na revista Resenha Eleitoral em sua forma eletrônica.

A utilização da plataforma ainda permitiu a indexação da revista e o controle de acessos e citações em outros trabalhos, expandindo a abrangência dos conteúdos ao âmbito nacional e internacional, além de oferecer subsídios para melhor governança da gestão editorial.

Ademais, propiciou a busca de artigos por *springs* de busca, pelo título, palavras-chave e resumo do artigo.

A referida contratação abrangeu os seguintes serviços: configuração inicial da plataforma OJS no site de hospedagem; migração das edições anteriores (a partir de 2015) para a plataforma; definição da identidade visual da revista; definição do processo de fluxo editorial; definição de normas de formatação, submissão, avaliação e direito autoral; e cadastro da equipe editorial.

Tal evolução atraiu olhares do Ministro Fachin, que, por meio do TSE, firmou um convênio com a EJESC para participar do próximo número da Resenha Eleitoral, que tratará da Sistematização das Normas Eleitorais.

EIXO CIDADANIA

Evento “Integridade Eleitoral: Observação das eleições suplementares de Petrolândia/SC”

Em 2021, a Escola Judiciária de Santa Catarina – EJESC, coordenou um dos maiores eventos voltados ao desenvolvimento de campanhas educacionais do estado, tendo por objetivo estimular a participação voluntária dos eleitores nas atividades realizadas pela Justiça Eleitoral, especialmente nas eleições, bem como, fortalecer a credibilidade do processo eleitoral catarinense.

O evento, denominado Integridade Eleitoral: Observação das eleições suplementares de Petrolândia/SC (no período de 9 a 13.6.2021), teve contabilizado os meses de março a junho de 2021, como período preparatório de execução. Movimentou as principais instituições públicas do estado e trouxe para o

epicentro do processo eleitoral, a cidade de Petrolândia no Alto Vale do Itajaí/SC, que elegeria o(a) novo(a) Prefeito(a), despertando a atenção de estudantes e jovens eleitores, professores, coordenadores do E.E.B. Hermes Fontes , autoridades de Estado, ALESC, MPSC, OAB/SC, MPE, Poder executivo e legislativo, representados pelo prefeito e presidente da câmara de vereadores respectivamente, mídia televisiva e escrita, dentre outros observadores civis do país e do mundo.

Projeto pioneiro, contou com a participação de observadores internacionais do Transparencia Electoral¹ e da CAOEST² - Conferência Americana de Organismos Electorales Subnacional por la Transparencia Electoral, ambas com ampla participação e experiência na organização de missões internacionais de observação internacional, em especial na América Latina tendo participado das eleições em 2021 em El Salvador, Argentina, Peru, Equador. Só este ano CAOESTE e Transparencia Electoral participaram das eleições no Equador, El Salvador, Bolívia, Chile, Peru, México e ainda participarão das eleições no Chile Argentina, Paraguai, Nicaraguá e Honduras.

As missões de observação acompanharam diversas questões relacionadas à organização eleitoral, podendo abarcar temas como tecnologia, acessibilidade, financiamento político - eleitoral, procedimentos e liberdade de expressão.

A agenda de atividades também incluiu uma série de palestras informativas ministradas pela Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina (EJESC), a Coordenação Técnica do Sistema de Entrega de Contas Eleitorais e a Coordenação Técnica de Apoio e Infraestrutura Tecnológica.

Houve também apresentações da Coordenação do Observatório de Mulheres e Políticas de Transparência Eleitoral e da Coordenação Nacional do Fórum Nacional dos Cidadãos das Américas. O grupo também participou de visitas institucionais e reuniões com representantes do sistema de Justiça Eleitoral, da imprensa, de partidos políticos e, finalmente, fez um tour pelas seções eleitorais no dia das eleições.

Em geral, a agenda de atividades e o processo eleitoral foram adaptados para atender às medidas sanitárias previstas por lei. Assim, o TRESA adotou todas as precauções sanitárias de forma a mitigar a possibilidade de contágio durante todo

¹ (Organização que fomenta a participação cidadã nos processos de tomada de decisões, contribui para o fortalecimento das instituições democráticas, a transparência e a boa governança, a partir de processo de investigação, socialização, sensibilização e capacitação com instâncias da sociedade civil).

² Entidade que congrega autoridades e servidores de organismos eleitorais subnacionais, bem como especialistas, acadêmicos, representantes de empresas desenvolvedoras de tecnologias eleitorais e tem como objetivo facilitar o diálogo e a interação entre seus integrantes compartilhar experiências e informação sobre práticas eleitorais, as ações para melhoria das condições da pauta de gêneros e uma maior participação da mulher e das diversas minorias. A entidade dispõe de um site onde suas atividades podem ser conferidas: transparenciaelectoral.org/CAOESTE.

o ciclo eleitoral. No dia da eleição, os observadores foram às seções eleitorais e estiveram presentes desde a abertura das seções eleitorais até seu encerramento. Os observadores estiveram presentes na auditoria de votação e nas cerimônias de votação paralela. Os observadores se deslocaram entre diferentes locais de votação durante o dia da eleição, que foram os seguintes:

- Escola de Ensino Fundamental Frederico Probst,
- Centro Educacional Professora Maria Safira da Silveira,
- Escola Municipal Alto Barra Nova,
- Escola Municipal Indaia e
- Colégio Estadual Hermes Fontes.

Campanha “Meu primeiro título #BoraVotar”

Outro evento, cujo planejamento estratégico alinhou-se às ações de responsabilidade social e de fortalecimento à cidadania, resguardando temáticas importantes para a construção de uma sociedade politicamente participativa, democrática e cidadã. A ação em formato de Campanha, começou a ser preparada logo após o término da ação Integridade Eleitoral: Observação das eleições suplementares de Petrolândia/SC, seguindo até setembro, data de seu lançamento.

Além de contemplar os objetivos estratégicos institucionais que versam sobre: i) garantias dos direitos políticos e fundamentais (OERS1), ii) fortalecimento da segurança, transparência e credibilidade do Processo Eleitoral (OERS3) e, iii) fortalecimento da relação institucional com a sociedade (OERS4), preserva justo alinhamento com a Meta Específica nº1 – Justiça Eleitoral, qual seja: Promover campanhas voltadas ao eleitor para ampliar os conhecimentos sobre o funcionamento do processo eleitoral.

A Campanha “Meu primeiro título #BoraVotar” é uma regionalização da Campanha ao Jovem Eleitor desenvolvida pelo TSE, de âmbito nacional, #BoraVotar. O núcleo da Campanha visa estimular os jovens de 16 e 17 anos (ação programada para 2021) e também os de 15, que completem 16 até o primeiro turno das Eleições de 2022 (ação programada apenas para 2022), a se alistarem como eleitores.

A campanha regionalizada propõe um contato franco com o jovem, estudante da rede de ensino público ou privada, buscando o seu engajamento para o alistamento eleitoral, mas já de olho no futuro, objetivando que esse jovem permaneça conectado com a Justiça Eleitoral. Para isso, a Campanha conta com uma gama de material de divulgação: produção de vídeos curtos, em linguagem solta e divertida, com o tema da campanha, TikTok, Facebook, Instagram, YouTube e Twitter.

Além das redes sociais, a campanha também conta com o apoio da imprensa catarinense, por meio de releases, matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social, marcação e intermediação de entrevistas.

A medida que a Campanha ganhou corpo, a EJESC trabalhou na uniformização do evento. Camisetas e máscaras personalizadas, windbanners foram desenhados e confeccionadas para compor o material publicitário. Os alunos, voluntários no processo de alistamento, utilizaram seus próprios celulares para a realização da inscrição eleitoral em locais abertos e com capacidade compatível de público.

A execução da Campanha se desenvolveu em duas frentes, concomitantes:

1. Reunião interna com os Juízes, promotores e chefes dos cartórios eleitorais e o Presidente do TRE-SC, Des. Fernando Carioni, Juízes membros do Pleno e o Procurador Regional Eleitoral. Nessa reunião, o Presidente renovou seu pedido de engajamento à Campanha e todos os materiais publicitários foram distribuídos aos presentes;
2. Lançamento regionalizado da Campanha, realizado na E.E.B escolhida, com a participação do diretor da Escola, dos Juízes, promotores e chefes dos cartórios eleitorais, Presidente do TRE-SC, Procurador Regional Eleitoral e juízes do Pleno, Prefeito do município, Presidente da Câmara de Vereadores, Secretário Municipal de Educação, Coordenador Regional de Educação e Presidente da Subseção da OAB.

Foi criado um repositório para consulta interna dos servidores (intranet/ acesso restrito). Nesta página concentram-se todas as informações sobre a Campanha – cronograma, tira-dúvidas, material de divulgação TRE-SC e TSE, autorizações, dentre outros.

A campanha, cujo lançamento oficial se deu no dia 13/9/2021, na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, multiplicou-se em diversos colégios da rede pública de ensino:

1. Florianópolis, Instituto de Estadual de Educação – IEE (16.9);
2. Joinville, E.E.M. Gov. Celso Ramos (30.9);
3. Blumenau, E.E.B. Prof. João Widemann (14.10);
4. Chapecó, E.E.B. Tancredo de A. Neves (19.10);
5. São Miguel do Oeste, E.E.B. São Miguel (20.10);
6. Criciúma, CEDUP Abílio Paulo (03.11);
7. Lages, CEDUP Renato Ramos da Silva (18.11);
8. Itajaí, E.E.B. Nereu Ramos, (25.11).

Em média, a Campanha trabalhou, por escola, com 35 alunos voluntários (alistamento eleitoral) e 50 alunos que participaram como observadores do processo do alistamento eleitoral. Todos receberam camisetas e máscaras, bem como puderam participar como plateia, ouvindo as mensagens realizadas pelas autoridades convidadas e assistindo aos vídeos produzidos para a divulgação da mesma.

O dia 8 de dezembro foi marcado pela primeira ação de cidadania resultante da parceria entre o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC), a Delegacia da Alfândega

da Receita Federal de Florianópolis e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC).

Referida ação de cidadania se deu com a destinação de 50 (cinquenta) aparelhos smartphones - cedidos pela Delegacia da Alfândega da Receita Federal de Florianópolis - dentre aqueles jovens entre 16 e 17 anos que realizaram o cadastramento eleitoral. Serão destinados 50 aparelhos em cada uma das três ações previstas: a primeira no dia 8/12/2021 e as seguintes nos dias 8/02/2022 e 8/03/2022.

Lives e Palestras

PALESTRA “OBSERVAÇÃO ELEITORAL COMO ELEMENTO DE INTEGRIDADE DAS ELEIÇÕES”

A palestra foi voltada para servidoras e servidores, magistradas e magistrados da Justiça Eleitoral, advogadas e advogados, estudantes e público em geral

O conteúdo foi ministrado pela Doutora em Relações Internacionais, na área de Política Internacional e Comparada pela Universidade de Brasília (UnB), Paula Gomes Moreira, que já atuou como observadora, coordenadora e consultora em missões de observação eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) no Haiti, Nicarágua, Costa Rica, Paraguai e Equador.

Atualmente ela é coordenadora para o Brasil na Conferência Americana de Organismos Electorales Subnacionales por la Transparencia Electoral (Caoeste), da Transparência Eleitoral América Latina, e consultora na Organização Internacional de Migrações (OIM/ONU).

O evento foi coordenado pelo juiz do Pleno do TRE-SC e diretor da EJESC, Rodrigo Fernandes, e contou com a participação do juiz da 39ª Zona Eleitoral (Ituporanga), Rodrigo Vieira de Aquino.

A iniciativa fez parte do projeto Integridade Eleitoral: Observação das eleições suplementares de Petrolândia-SC, promovido pelo Tribunal Regional Eleitoral catarinense, por meio da EJESC.

LIVE “VOTO IMPRESSO”

No dia 29 de julho de 2021, a Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina (EJESC) em parceria com o Instituto dos Advogados do estado (IASC) realizaram, às 19h, a *live* Voto Impresso. A transmissão foi feita ao vivo pelo canal do TRE-SC no YouTube e teve duração de 1h30.

A abertura ficou a cargo do presidente do Tribunal Regional Eleitoral catarinense (TRE-SC), desembargador Fernando Carioni, do diretor da EJESC, juiz Rodrigo Fernandes, e do presidente do IASC, Gilberto Lopes Teixeira.

O evento foi mediado pelo comentarista da NDTV e da Record News SC e colunista do “Notícias do Dia”, Moacir Pereira, e pelo juiz substituto do pleno do TRE-SC, Renato Boabaid.

O tema foi amplamente debatido pela presidente da Comissão de Direito Eleitoral do IASC e integrante da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SC, Claudia Bressan Brincas; pelo presidente da Conferência Americana dos Organismos Eleitorais Subnacionais para a Transparência (CAOESTE), Marcelo Ramos Peregrino Ferreira; e pelo professor de Direito Eleitoral e ex-juiz da Corte, Márcio Luiz Fogaça Vicari.

LIVE “CRIMES ELEITORAIS”

Com duração aproximada de 1 hora e transmissão pelo Canal TRESA do YouTube, em 5 de agosto de 2021, a EJESC proporcionou a live sobre o tema Crimes Eleitorais. O evento foi mediado pelo juiz do Pleno do TRE-SC e diretor da EJESC, Rodrigo Fernandes, e pelo promotor da 13ª Zona Eleitoral/SC, Wilson Paulo Mendonça Neto.

O evento trouxe um debate sobre os crimes eleitorais frente aos atuais projetos da reforma eleitoral discutida pelo Congresso. Com pico de audiência na casa dos 350 participantes, o evento teve como público-alvo: servidores e magistrados da Justiça Eleitoral, promotores eleitorais, advogados, estudantes e público em geral.

O tema foi discutido pelos palestrantes Igor Pereira Pinheiro, promotor de justiça/CE, mestre e doutorando em Direito; e Rodrigo López Zilio, promotor de justiça/RS, mestre em Direito.

LIVE “CAMPANHA “MEU PRIMEIRO TÍTULO. #BORAVOTAR”.

Evento realizado em 3 de setembro de 2021 pelo presidente do TRE-SC, Des. Fernando Carioni, com os integrantes da Justiça Eleitoral do Estado para a reunião de apresentação da campanha institucional do TRE-SC nominada **“Meu primeiro título #BoraVotar”**, projeto voltado ao alistamento eleitoral de jovens na idade de inscrição e voto facultativos.

LIVE “REUNIÃO DE ALINHAMENTO DA CAMPANHA “ MEU PRIMEIRO TÍTULO. #BORAVOTAR”.

Nos termos do anúncio no encontro realizado entre o Presidente e os Juízes eleitorais, ocasião em que ocorreu a apresentação da campanha institucional **“Meu primeiro título #BoraVotar”**, a live em tela, teve por objetivo o chamamento dos Cartórios Eleitorais no engajamento da Campanha. Intitulada REUNIÃO

INICIAL DE ALINHAMENTO do projeto, o evento contou com a participação da EJESC e da Comissão de Apoio.

LIVE “LANÇAMENTO DA CAMPANHA “ MEU PRIMEIRO TÍTULO. #BORAVOTAR”.

O lançamento da campanha aconteceu na Sala de Sessões, na sede do TRE-SC, no dia 13 de setembro de 2021. Foi transmitido pelo canal do TRE/SC no YouTube, e foi destinado aos juízes, promotores, chefes de cartório eleitorais, e aos servidores da Sede das Zonas Eleitorais.

Contou com a presença do presidente da Corte, desembargador Fernando Carioni, além dos juízes integrantes do Pleno, do Procurador Regional Eleitoral, de representantes de veículos de comunicação, do Coordenador-Geral do Instituto Estadual de Educação, do Delegado da Receita Federal em Florianópolis e dos protagonistas: os jovens eleitores.

META 9 CNJ – Participação das Mulheres na Política

A Meta 9-2021 do Conselho Nacional de Justiça, aprovada para os anos de 2020 e 2021, consiste em integrar a Agenda ONU 2030 para o Desenvolvimento Sustentável ao Poder Judiciário, realizando ações de prevenção e desjudicialização de litígios voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

No âmbito do TRESA, por determinação da Direção-Geral, em 01/10/2021, a Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina se responsabilizou pelo cumprimento da referida Meta no que concerne à participação política feminina. Assim, foi elaborado o Plano de Ação pela EJESC, contemplando as ações detalhadas a seguir, a serem executadas no decorrer do ano de 2021: *live* e *podcast* sobre o tema, publicação de artigos científicos sobre participação das mulheres na política e atualização da cartilha “Mulheres na Política. Elas Podem. O Brasil Precisa”.

A primeira ação consistiu na palestra “Julgamento com perspectiva de gênero”, proferida pela juíza federal da 4ª Região, Luísa Hickel Gamba, no evento Semana Nacional da Mulher, que ocorreu de 8 a 12.3.2021, em parceria com as EJEs e as Comissões de Participação Feminina dos Tribunais Regionais Eleitorais organizadores e o TSE Mulheres.

A segunda ação foi a participação no Podcast ‘Rasga o Véu’ no dia 29.3.2021, com as comunicadoras Eveline Poncio, Mariana de Àvila e Milena Lopes. O debate contou com a participação da cientista política Ana Júlia Bonzanini, da vice-

diretora da EJESC, Isabella Bertoncini, e da presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Renata Gil, que tratou sobre a participação política feminina.

A terceira ação foi disponibilização dos artigos científicos que tratam sobre a participação política feminina na Revista Resenha Eleitoral, por meio da plataforma OJS, garantindo a difusão nacional e internacional do conteúdo, permitindo uma maior visibilidade sobre o tema no âmbito acadêmico.

Por fim, a quarta ação prevista foi a atualização da cartilha “Mulheres na Política. Elas Podem. O Brasil Precisa” (PAE n. 11.645/2021), para ser utilizadas nas ações do TRE-SC e de outros órgãos públicos, como a Assembleia Legislativa de Santa Catarina - ALESC nos Seminários Regionais.

3 CONFORMIDADE E RESULTADOS DA GESTÃO

A gestão orçamentária e financeira é realizada de forma consolidada pela Coordenadoria de Orçamento e Finanças, vinculada à Secretaria de Administração e Orçamento. No âmbito setorial, a Assistência de Cursos, Eventos e Registros Acadêmicos realiza o acompanhamento e a evolução das autorizações e dispêndios para que os desembolsos estejam vinculados ao planejamento anual e possam ser realizados os ajustes que se fizerem necessários. Nas demonstrações orçamentárias constam as informações consolidadas da EJESC.

Para o exercício de 2021 foram previstos recursos orçamentários na ordem de R\$ 396.761,00 para capacitação de recursos humanos. Nesse valor estão incluídas passagens, diárias, indenização de transporte, inscrição em cursos, e pagamento de ministrantes. Muito do que foi previsto no PAC teve que ser adequado para acontecer de forma online ou substituído por outras formas de realização. Um impacto importante foi no pagamento de diárias e passagens, que deixaram de ocorrer ante o cenário vivenciado.

Orçamento: R\$ 396.761,00

- Contratações: R\$ 238.816,37
- Cursos contratados e realização em 2022: R\$ 60.716,00
- Diárias e indenizações de transporte: R\$ 14.978,63
- Auxílio bolsa de estudos: R\$ 2.250,00
- Saldo redirecionado para o TSE: R\$ 80.000,00
- Total gasto em 2021: R\$ 316.761,00

